Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: O USO DA ARTE NA ABORDAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE SOFRIMENTO PSÍQUICO

Relatoria: FABRÍCIO FERREIRA SILVA

Autores:
Paula Gabrielle Gomes Candido
Yeda Silva Santos
Ytallo Juann Alves Silva Pereira
Tamara Silva Sousa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O conceito de saúde no decorrer da história passou por diversos conceitos. Atualmente a saúde é considerada não somente a ausência de doença, mas um bem-estar físico, mental e social. Para uma pessoa ser considerada saudável é necessário que haja um equilíbrio de vários fatores, dentre eles: alimentação, lazer, trabalho e segurança. O enfermeiro tem na saúde mental um papel importante como orientador desse cuidado direcionado ao paciente e que pode atuar diretamente no processo de busca de sentidos entre esses pacientes. A arte é vista como forma de re-significar sentidos e produzir subjetividade tendo uma função maior do que seja possível definir. O presente relato tem por objetivo relatar experiência vivenciada por discentes e docentes do Curso de Bacharelado em Enfermagem durante prática de saúde mental no CAPS adulto de Imperatriz MA, a partir de uma visão humanizada com portadores de distúrbios mentais, que possuem um estigma e são excluídos pela sociedade. Trata-se de relato de experiência de caráter descritivo, realizado a partir das práticas da disciplina Saúde Mental, pelos os acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) em Imperatriz-MA, com pessoas em sofrimento psíquico que foram atendidas no período de 06 a 21 de Janeiro de 2015. Durante as aulas práticas foram realizadas diversas atividades de arte-terapia e terapias complementares com os usurários. Desenho, pintura, colagem, massagens, dança, aroma terapia e intervenção artística foram utilizados no cotidiano, onde foi percebida a melhora na desenvoltura e abertura desses usuários à conversa e exposição de suas vidas, inseguranças e medos. Nas atividades eles foram sujeitos das próprias ações revelando assim sua capacidade de protagonizar a própria vida em várias instâncias. A prática da disciplina de saúde mental se torna importante instrumento na aplicação dos conteúdos teóricos vistos em sala de aula e dá oportunidade de caminhar em outras perspectivas e a arte se coloca num lugar de importância na relação com os portadores de sofrimento psíquico.